

EBD SANTIFICAÇÃO

Aprendendo a ser
uma *nova criatura*.

CONSELHO DE DEUS

Ele salva. Ele transforma.



Bíblia - o Livro e a Voz de Deus

Reverendo Wesley Rédua e
Diácono Leandro Salgado



Inspiração da Escritura

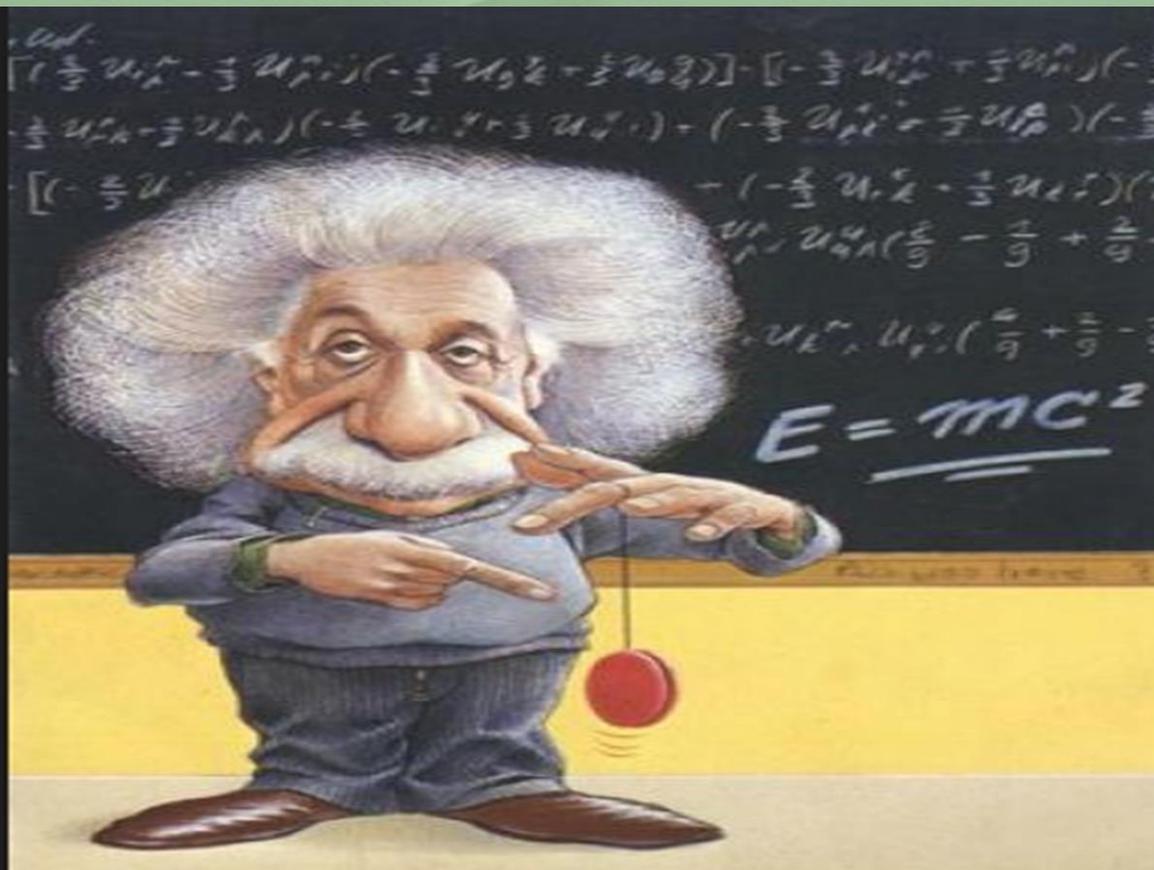
QUEM ESCREVEU A BÍBLIA?



DEUS COM SUA PRÓPRIA MÃO?



A GENIALIDADE HUMANA?



Essa é uma perspectiva muito utilizada por aqueles que não aceitam a autoridade das Escrituras. Esses dizem: "é um livro de sabedoria humana; fala de coisas boas, mas seus ensinamentos não são obrigatórios e não são necessariamente verdadeiros".

INSPIRAÇÃO DIVINA



As Escrituras são de origem divina. Embora Bíblia tenha sido escrita por cerca de 40 pessoas, dentre as mais diversas classes sociais, e, na maioria dos casos, elas nunca tenham se encontrado, a Bíblia, contudo, é um livro. Os diversos livros da Bíblia contam a mesma história. A história da redenção, apontando, sempre, para Cristo.

Inspiração:

mecânica

dinâmica

orgânica

Inspiração mecânica - uma espécie de ditado; os autores *não* escreveram mecanicamente. As Escrituras *não* foram psicografadas ou pneumografadas. Em alguns casos, os autores transcreveram as palavras de Deus: Gn 22.15-18; Ex 20:1-17; Is 43. *Mas, essa não foi a regra.*

Inspiração dinâmica - uma mera
iluminação. Não houve uma ação
sobrenatural do Espírito Santo. Mas,
por meio do caráter santo dos autores
-, esses, tendo a as suas
consciências iluminadas, por meio da
razão e de seus sentimentos,
escreveram sobre as suas vidas e suas
crenças religiosas. A ideia aqui é de
como se fosse uma *inspiração*
artística.

O Espírito Santo, o autor primário das Escrituras, dirigiu, guiou e supervisionou os autores secundários, a fim de garantir que tudo quanto escrevessem fosse isento de erro e correspondesse perfeitamente à revelação de Deus. Para isso, porém, utilizou as características, no que diz respeito ao caráter, ao temperamento, aos dons, à cultura, à educação, ao vocabulário, ao estilo de cada escritor do texto bíblico.

Os autores não eram autômatos. As personalidades dos profetas não foram violentadas. P.ex., Deus não escolheu um persa para escrever em hebraico. O Senhor usou João para escrever conforme a sua capacidade e a sua natureza, *mas dirigiu todos os escritos de João. Por isso temos diversos gêneros literários na bíblia: narrativa, poesia, etc.*

As Escrituras foram movidas e dirigidas pelo Espírito Santo, *de tal modo que tudo o que foi registrado por elas nas escrituras é revelação autorizada de Deus.*

"Em geral, a natureza humana da palavra de Deus não é uma desvantagem, mas uma perfeição. O propósito de Deus na revelação é comunicar-se com pessoas. Para fazer isso, ele precisa falar a linguagem delas para que elas possam compreendê-lo. Portanto, essa linguagem deve ser plenamente humana. As Escrituras demonstram que Deus, de fato, foi bem-sucedido ao colocar a sua palavra em palavras humanas - palavras que os profetas, os apóstolos e os escritores bíblicos proclamam como suas. Por isso, ele merece louvor, não suspeita". John Frame

ÊPA!



Cada palavra da Bíblia foi inspirada por Deus????... Alguns acham isso demais e propõem algumas objeções. Primeiro, os homens sempre erram. Assim, a Bíblia pode conter erros. É verdade que o homem pode errar! Mas o erro não é algo necessário a todas as atividades humanas. Há atos humanos que são executados sem erros. Se seguíssemos esse raciocínio, seria impossível dar crédito a qualquer atividade humana. Tudo estaria imerso em um grande erro. Inclusive, a proposição de que os homens sempre erram.

Inspiração parcial - a Bíblia contém a Palavra de Deus. Ela não é a Palavra de Deus. Nesse caminho, surgem algumas perguntas. Quais são os pontos que são a palavra de Deus? Em verdade, os defensores da inspiração parcial se colocam como juizes das escrituras. P.ex.: são palavras de Deus, apenas, algumas doutrinas, ou tão somente N.T., ou só as palavras de Jesus etc.

Inspiração Mental - apenas os pensamentos foram inspirados, e não o registro desses pensamentos. Então, é possível admitir "erros" na Escritura.

***Cada palavra da
Bíblia é a própria
palavra de Deus***

A Teologia Reformada responde assim: *cada palavra* da Bíblia foi igualmente inspirada por Deus, sendo o seu registro *fidedigno* da *revelação divina*.

A *inspiração* relaciona-se com *recepção* e o *registro da verdade*.

“

*Não acrescentareis à palavra
que vos mando, nem
diminuireis dela, para que
guardeis os mandamentos do
Senhor vosso Deus, que eu
vos mando. Dt 4.2.*

”

***Porque em verdade vos digo
que, até que o céu e a terra
passem, nem um jota ou um
til jamais passará da lei,
sem que tudo seja cumprido.
Mt 5.18.***

“

***E é mais fácil passar o céu
e a terra do que cair um
til da lei.
Lc 16.17.***

”

Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro.

Ap 22.18-19

EVIDÊNCIAS DA INSPIRAÇÃO

- ao longo da história, das mais diversas culturas e de posições sociais diversas, pessoas foram radicalmente transformadas pelo poder da Bíblia;
- Jesus disse que as escrituras são a Palavra de Deus: Mt 15.4; Mc 12.26;
- os próprios profetas reconhecem que falavam a Palavra de Deus: 2Sm 23.1-2, Os 1:2, Hc 2:2;

EVIDÊNCIAS DA INSPIRAÇÃO

- a própria Bíblia afirma que as passagens do Antigo Testamento são atribuídas a Deus ou ao Espírito Santo - Hb 3.7;
- a Bíblia declara que ela foi escrita por meio da inspiração de Deus;
- as profecias bíblicas sempre se cumprem.

“

***Toda a Escritura é
divinamente inspirada.***
2Tm 3.16

”

***Primeiramente, porém, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo”
2Pe 1.20-21***

O TEXTO BÍBLICO É CONFIÁVEL?



Muitos admitem que a Bíblia é um livro extraordinário. Ela tem padrões éticos elevados e é um livro de sabedoria. Mas se perguntam. Como posso ter certeza que o texto é confiável? Como posso ter certeza que esse texto não foi corrompido ao longo do tempo? Como posso ter certeza que não foram inseridos versículos ou doutrinas? Depositar a minha vida em um texto antigo não seria imprudência? Não seria ingenuidade ou irresponsabilidade, traçar os rumos da minha família, da minha vida profissional, com base em doutrinas que podem ter sido inseridas por homens?

Essas são as perguntas que muitos se fazem e usam para justificar a sua fé tropega nas Escrituras. Alguns até creem na doutrina quanto à salvação da alma por meio de Cristo, mas deixam o resto de suas vidas longe da Palavra de Deus, pois se valem da desculpa da inconfiabilidade do texto bíblico.

CONFIANÇA EM TEXTOS ANTIGOS



Pistas usadas para testar a confiabilidade de um texto antigo:

consistência dos relatos das testemunhas oculares;

detalhes dos nomes, locais e eventos;

aspectos embaraçosos para os autores.

- Testemunhas oculares de um crime ou incidente geralmente percebem corretamente os eventos significativos, mas os veem a partir de perspectivas diferentes. P.ex., da mesma forma, os quatro Evangelhos descrevem os eventos da vida de Jesus de diferentes perspectivas. Ainda assim, independentemente dessas perspectivas, estudiosos da Bíblia se surpreendem com a consistência dos relatos e com a clara imagem de Jesus e de seus ensinamentos que esses relatos complementares compõem. Importante, perceber que o excesso de consistência é tão duvidoso quanto a sua falta.

- As pessoas não querem ser constrangidas em público. Por isso, os historiadores têm observado que documentos contendo revelações embaraçosas sobre os autores geralmente são confiáveis.

a) Abraão: i) foi impaciente e teve um filho com a serva de Sara.

b) Moisés: i) mata um egípcio e foge; ii) reluta em aceitar o chamado de Deus; iii) bate na rocha por duas vezes.

c) Davi: i) matou Urias para ficar com a mulher dele.

d) Pedro: i) negou a Cristo 03 vezes.

- Ao longo do tempo, diversos detalhes da narrativa bíblica foram confirmados por descobertas arqueológicas e referências históricas em textos seculares.

OUTROS ASPECTOS USADOS PARA ATESTAR A AUTENTICIDADE DE TEXTOS ANTIGOS



- avaliação do material em que está inserido o texto; se é compatível com a época em que fora escrito.

- comparação entre os diversos textos ou fragmentos de textos, a fim de avaliar a coerência do que está descrito no texto.

- análise do estilo de escrita do autor; se é coerente com o demais textos dele.

- verificação da compatibilidade do texto em análise como textos de outros autores; p.ex., se textos de autores diferentes atestam que o autor do texto em análise disse aquilo em seu texto.

Em suma, quanto mais textos ou fragmento de textos existirem, quanto mais próxima a datação do texto em relação a sua data de escrita, maior a probabilidade de se ter certeza sobre a autenticidade do texto em análise.

VOCÊ SABIA?

- existem 643 exemplares da *Iliáda* de Homero. Escrita em 900 a.C., temos a cópia mais antiga em 400 a.C., ou seja: 500 anos depois do original.
- Da *História de Roma*, de Tito Lívio, restam apenas 20 exemplares.
- *Guerras Gálicas*, de César, escrita em 100-44 a.C., o fragmento mais antigo é datado de 900 d.C. Há somente 09 ou 10 manuscritos.

VOCÊ SABIA?

- *Guerra do Peloponeso*, de Tucídides, são apenas 08 manuscritos.
- *A Poética*, de Aristóteles, foi escrita por volta de 343 a.C., e a primeira cópia é datada de 1.100 d.C., sendo que existem apenas cinco cópias.

VOCÊ SABIA?

- Em grego, há mais de 5 mil manuscritos no Novo Testamento conhecidos hoje. Se forem contados os em outras línguas, chega-se por volta de 20 mil.
- Do Velho Testamento, existem 3 mil em hebraico, 8 mil em latim, 1,5 mil em grego.



- Óstracos - são cacos de cerâmica utilizados como escrita entre os pobres da antiguidade. P. ex., uma cópia do evangelho registado em 20 peças de óstracos. A Bíblia dos pobres.

- Lecionários, cerca de 2.135, - uma espécie de boletim, ou folheto, distribuído nas igrejas. Neles continham trechos dos Evangelhos, de Atos e das Cartas de Paulo. Datam do século IV e V.

- Inscrições - gravações em paredes, pilares, moedas monumentos e outros tem testemunhado o texto do N. T.

- Citações dos pais da igreja. P.ex., Justino Mártir citou o N.T. 387 vezes; Irineu, 1.819 vezes; Clemente de Alexandria, 2.406 vezes; e Orígenes, 17.922 vezes.

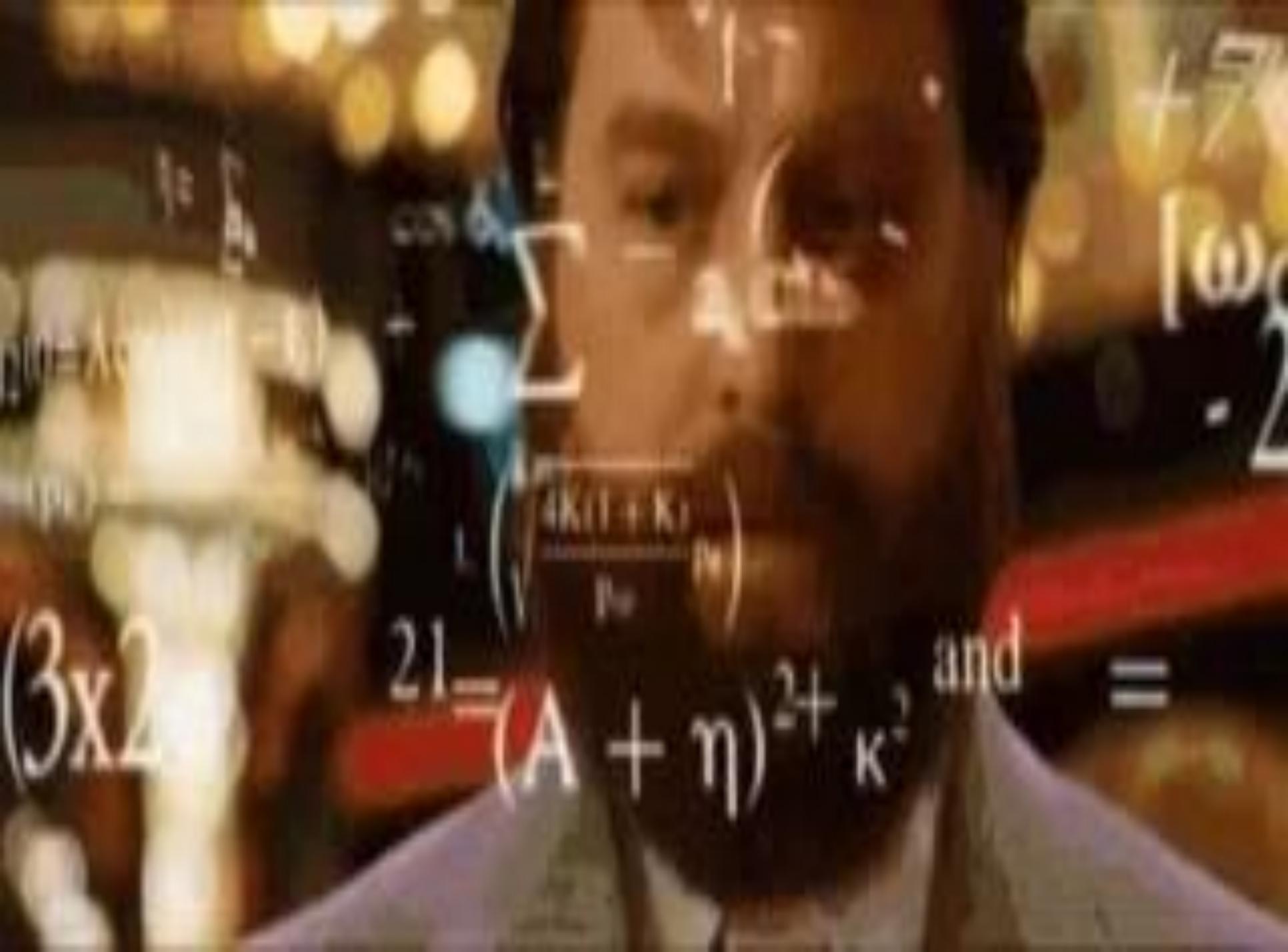
- Uniciais - manuscritos que começaram a ser preparados em pergaminho quando o papiro caiu em desuso. Há cerca de 297 uniciais.

i) Códice vaticano, datado de 325-350 d.C., apresenta quase todo A.T e boa parte do N.T.;

ii) Códice sinático (Álefe), datado do século IV d.C., contém todo o N.T e boa parte do A.T.

iii) Códice alexandrino, dato do século V d.C.;

iv) Códice eframita, beza, claromantano, washingtoniano, todos datados entre o século IV e V d.C.



$$\sum$$

$$\frac{4k(l + \kappa)}{l}$$

$$2l = (A + \eta)^2 + \kappa^2 \text{ and } =$$

Aristóteles, Júlio César, Tito Lívio e outros existiram realmente?

As obras desses autores são imprestáveis para filosofia, história e literatura?

Em matéria de credibilidade e probabilidade, o texto bíblico é muito mais confiável do que as referidas obras seculares. Mas, é o texto bíblico que sofre constantes ataques sobre a sua veracidade.

ESCOLA DA MASSORÁ



Os massoretas eram judeus estudiosos que se dedicavam a guardar a tradição oral da vocalização e acentuação correta do texto. O hebraico antigo era uma língua consonantal. Não havia consoantes. Yahweh ou Yhwh. Inclusive, continua a não ter vogais, mas foram inseridos sinais que dão vocalização, funcionam como vogais. Além disso, os massoretas seguiam as regras do texto consonantal dos *soferein* - copistas, escribas. O *soferim* é um tratado talmúdico que tratava com especificidade a tarefa de copiar os textos sagrados.

O tipo de material que poderia ser usado (tipo de peles, p.ex.), a qualificação da pessoa para ser copista, espaço entre palavras, linhas, páginas, número de colunas, largura e altura dos rolos, o número de colunas, o ritual para fazer a cópia, enfim, tudo era controlado. Se descobrissem um único erro, a peça toda era descartada.

Entre 500 e 950 d.C, o texto consonantal foi cuidadosamente vocalizado. Os textos mais antigos do A.T. - originados das massoras - é datado do ano 900 d.C.

AS MASSORAS



Os massoretas acrescentaram ao texto as massoras marginais. Essas massoras eram estatísticas colocadas ao lado das linhas, ao fim das páginas e ao final dos livros, indicando quantas vezes uma determinada palavra aparecia no livro, o número de palavras e letras. As massoras indicavam até a palavra e a letra central do livro. As massoras funcionavam como modernos dígitos verificadores usados por programas de computador para evitar erros.

Quando os massoretas padronizavam o texto hebraico, eles destruíam os demais manuscritos que discordassem do sistema de vocalização. Por isso o Antigo Testamento está baseado em textos massoréticos a partir do século X d.C.

Enfim, os rolos das sinagogas eram considerados "cópias sagradas" por causa das regras rigorosas que cercavam sua execução.

MANUSCRITOS DO MAR MORTO



A partir de 1947, passaram a ser encontrados manuscritos, os quais foram datados do século II a.C. Estes manuscritos corroboraram o texto massorético, que é datado de 900 d.C. Além disso, os manuscritos do Mar Morto confirmam o texto da Septuaginta, texto do A.T., em grego, escrito entre os séculos II e I do a.C. As cópias da antiga da Septuaginta são datas dos séculos II e III d.C. Enfim, as porções de toda a Bíblia hebraica foram encontradas nesses manuscritos do Mar Morto. Prevalecem, Gênesis, Deuteronômio, Salmos, Isaías. Não se encontrou o livro de Ester.

No que concerne à confiabilidade de texto antigo, a Bíblia está no mais alto nível. A Bíblia fala de coisas extraordinárias e isso não quer dizer que ela seja falsa. O assunto da Bíblia é Deus. Algo extraordinário. A tentativa de desacreditar a autenticidade do texto da Bíblia reflete a incredulidade humana e o abismo que há entre Deus e o homem.

Preservação das Escrituras



A doutrina da preservação das Escrituras é tão importante quanto a doutrina da inspiração, pois dela também dependem a autoridade e a inerrância da Palavra de Deus.

FÉ

← RAZÃO

Além disso, os estudiosos apontam os seguintes pontos a confirmar a confiabilidade e autenticidade do texto: i) o consenso histórico sobre a continuidade dos textos; ii) qualidade do texto - gramática, estilo, harmônica, qualidade de letras e impressões; iii) as divergências entre os diversos manuscritos são mínimas, elas jamais comprometem a mensagem da Bíblia e as suas doutrinas.

O que está sendo proposto não é uma fé completamente cega. Pelo contrário! Há diversas evidências e argumentos racionais que nos permitem crer que a Bíblia é a Voz e o Livro de Deus. A autenticidade e a confiabilidade do texto bíblico é creditada por diversas formas. Todavia, a vida não é 100% racional. A razão é algo criado por Deus. Mas, a razão não pode ser deificada. Ela tem o seu lugar em nossas vidas, assim como têm as emoções e a fé!

Ao longo de toda a Bíblia, o elemento fé é imprescindível! Para se relacionar com Deus, é preciso fé! "Sem fé é impossível agradar a Deus" Hb 11.6.

É preciso ter fé que a Bíblica é a Palavra de Deus! Não há como exigir um prova científica cabal de que ela foi escrita por Deus. Mas, também, não se trata de fideísmo! Há vasto material e argumentos a evidenciar o status da Bíblica como a Voz e o Livro de Deus.

"Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêm". Hb 11.1

"De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus". Rm 10.17

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus". Ef 2.8

De qualquer forma, embora não se trate de fideísmo, como foi dito, ninguém passa a crer porque a Bíblia ou o Cristianismo passou por testes científicos, de consenso, de viabilidade teórica. Se há crença, é por fé, por um ato gracioso de Deus que nos concede esse maravilhoso dom. Os melhores argumentos apologeticos ou as melhores evidências farão a pessoa, apenas, considerar o cristianismo e a Bíblia como viáveis.

De fato, há algo místico aqui. Crer que a Bíblia e a Voz e o Livro de Deus é algo extraordinário. Essa crença não é prerrogativa de nenhum homem. Busque, clame, bata, insista! Peça a Deus esse dom!

"Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam". Hb 11.6



Ora, uma vez depositada fé nessa verdade, é preciso conhecer aquilo que esse Livro diz a respeito da vida humana. Muitos atacam a autenticidade e a confiabilidade do texto bíblico porque não querem se entregar completamente a Deus. Querem ser autônomos. Querem ser legisladores e juízes de si. Contudo, Deus é o critério final de Verdade e Direito. Que o Senhor guarde o seu povo desse pecado adâmico de querer ser igual a Ele.

O homem precisa abandonar a rebeldia e a obstinação pecaminosa. O ser humano não está na posição de barganhar com Deus. Trata-se de um "ser" maior do que a mente humana pode imaginar. Um "ser" que traçou para o homem preceitos prescritivos. Enfim, o homem, humildemente, deve se prostrar é dizer: Senhor, estou aqui ao seu dispor! Que o Senhor conceda fé a você. Que o Senhor cure a vontade do povo Dele para que haja obediência fiel a Ele.

Luiz Priolo

PRESSUPOSIÇÕES do ACONSELHAMENTO BÍBLICO

Compreensões Norteadoras

124

Luiz Hamito

Inspiração e Canonicidade da Bíblia

124



Norman Geisler & William Nix

Introdução Bíblica

uma introdução crítica à Bíblia

124

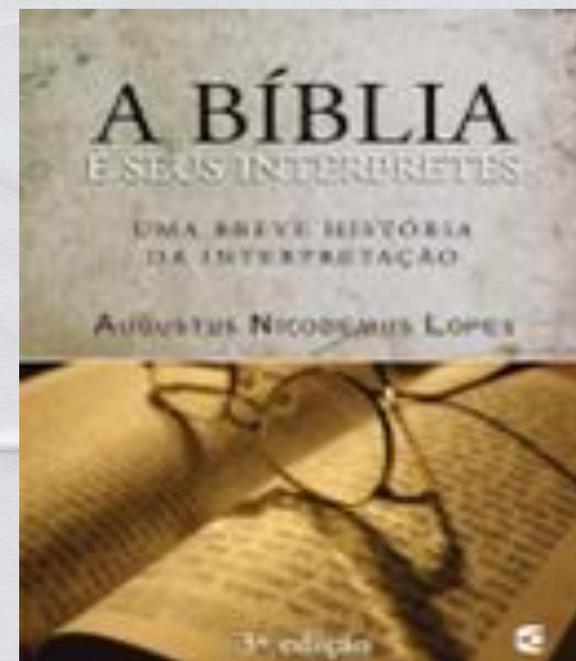
SOLA SCRIPTURA

A Doutrina
Reformada das Escrituras



PAULO ANGLADA

124



 IGREJA
PRESBITERIANA
NACIONAL

EBD *SANTIFICACÃO*
2025 - O Ano do Conselho de Deus



escola
bíblica
dominical

ebd

OBRIGADO!

**Favor avaliar esta aula
pelo QR Code ou link:**

ipn.org.br/avaliacaoebd



IPN 65

Desde 1960 e até que Ele venha.

